



Rio ainda não concluiu auditorias sobre as contratações da Ceperj

Último relatório parcial do caso, da Comissão Especial de Auditoria e Transparência, foi emitido em setembro de 2022

FELIPE GRINBERG

Após quase dois anos das primeiras denúncias de contratações irregulares em projetos da Fundação Ceperj, quatro auditorias abertas pelo governo do Rio ainda não foram concluídas. Ontem, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) iniciou o julgamento do caso e, no Tribunal de Justiça do Rio, uma ação movida pelo Ministério Público contra o governo estadual está na fase final de tramitação.

A partir do surgimento de diversas denúncias no início do segundo semestre de 2022, o governador Cláudio Castro determinou a criação da Comissão Especial de Auditoria e Transparência para apurar suspeitas de irregularidades nos projetos do Ceperj: apenas com pes-

soal, foram gastos R\$226,5 milhões — e 27 mil pessoas optaram por sacar o dinheiro na boca da caixa. Em setembro daquele ano, a Comissão Especial emitiu seu primeiro e único relatório preliminar sobre o tema. Entre os pontos encontrados pelos técnicos do próprio governo estadual estava a contratação de 1,2 mil pessoas que já eram públicas e não poderiam acumular funções. Outra suspeita apontada na época foi o pagamento de quase R\$ 1 milhão para prestadores de serviços de fora do estado.

OITO PROJETOS EXTINTOS
A Auditoria recomendou a suspensão imediata de oito projetos, que já eram alvo de investigação de outros órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE). O

governo do Rio acatou e determinou a extinção dos programas. Outra medida sugerida e implementada foi a abertura de processos de Tomada de Contas, em que o próprio governo estadual investiga se houve irregularidades e dano ao patrimônio público. Até hoje, os quatro processos administrativos abertos ainda não foram concluídos. O que trata dos trabalhos da Comissão Especial ficou paralisado por 15 meses — entre novembro de 2022 e março deste ano. A última movimentação foi um ofício enviado pelo auditor presidente do grupo Mauro Araújo ao secretário da Casa Civil Nicola Miccio, avisando que estava aguardando o fim das Tomadas de Contas para concluir o trabalho: "O Relatório Conclusivo



A sede. Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj)

está em fase final de elaboração. Contudo, esta CEA (Comissão Especial de Auditoria) segue acompanhando o andamento das tomadas de contas instauradas no curso da auditoria, pois depende desses resultados para finalizar o relatório e, ato contínuo, apresentá-lo", diz trecho da mensagem.

Dois meses depois, o secretário ainda não respondeu o ofício da Comissão e nem foram repassadas as Tomadas de Contas. O Sistema Eletrônico de Informação (SEI) mostra que

desde 12 de março o processo está parado na chefia de gabinete da secretária da Casa Civil. Procurado, o governo do Rio não respondeu sobre razões para a demora, nem se há previsão de conclusão dos trabalhos. Ontem, o relator do caso Ceperj no TRE-RJ votou pela cassação do mandato do governador Cláudio Castro (PL), do vice-governador Thiago Pampolha (MDB) e do presidente da Assembleia Legislativa do Rio Rodrigo Bacellar (União). As defesas negam que

eles tenham obtido alguma vantagem eleitoral nos projetos feitos pela Fundação em parceria com outras secretarias do Rio. Em paralelo ao processo eleitoral, o Ministério Público move uma Ação Civil Pública contra o governo pelas contratações suspeitas no programa. O processo está em fase final de andamento, aguardando as alegações finais dos envolvidos. Depois, a ação entrará na etapa de sentença pela juíza Roseli Nalin, titular da 6ª Vara de Fazenda Pública.

Lucinha entrega sua defesa ao Conselho de Ética da Alerj

Deputada estadual foi indiciada pela PF por suspeita de envolvimento com milicianos. Essa fase do processo pode durar 120 dias

Indiciada pela Polícia Federal no mês passado, por suspeita de envolvimento com a maior milícia do Rio, a deputada estadual Lucinha (PSD) entregou ontem, por escrito, suas alegações prévias de defesa ao Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Os membros do Conselho vão se reunir na próxima quinta-feira, dia 23, para dar continuidade ao processo, que pode terminar com a cassação da parlamentar. Lucinha foi alvo de uma operação da PF e do Ministério Público do Rio em dezembro do ano passado. A

ação investigava a ligação da parlamentar com a milícia chefiada por Luis Antônio da Silva Braga, o Zinbo. Ela nega envolvimento com o grupo criminoso. Entre os fatos apurados, há trocas de mensagens e áudios em que Lucinha tenta, junto à prefeita do Rio, beneficiar

negócios de interesse de milicianos, como o transporte alternativo que funciona na Zona Oeste. O serviço na região é uma das fontes de renda da milícia de Zinbo. O inquérito diz ainda que a deputada teria feito chegar ao coronel da PM Silveiro Luiz da Silva um pedido para que

dois milicianos do grupo criminoso fossem soltos. O oficial e o prefeito Eduardo Paes foram ouvidos na condição de testemunhas. De acordo com o Código de Ética da Alerj, o processo seguirá agora com as diligências e instruções probatórias por até 120 dias. Nessa fase,

testemunhas também serão ouvidas, e devem ser pedidos novos documentos. Seja qual for o parecer emitido pelo Conselho, caberá ao plenário decidir novamente o futuro de Lucinha — ela chegou a ser afastada da Casa por decisão da Justiça, mas seus pares votaram por sua recondução. A operação da PF ganhou o nome de "Batismo", em referência à forma como, segundo as investigações, Lucinha era chamada pelos criminosos: "madrinha". (Felipe Grinberg)

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anúncio agora via WhatsApp no Telegram
@0234-4333 das 7h às 19h, das 9h às 18h
Prestado 24h por dia, 7 dias por semana, das 7h às 19h
Domínio e Fonecel, das 7h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,8 cm)	3 cm	R\$ 1.850,00	R\$ 2.470,00
1 col. (4,8 cm)	4 cm	R\$ 2.440,00	R\$ 3.390,00
1 col. (4,8 cm)	5 cm	R\$ 3.000,00	R\$ 4.130,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 2.890,00	R\$ 4.050,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.000,00	R\$ 5.390,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.100,00	R\$ 6.780,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 6.540,00	R\$ 11.560,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.190,00	R\$ 13.170,00
3 col. (14,4 cm)	4 cm	R\$ 7.320,00	R\$ 9.910,00
3 col. (14,4 cm)	6 cm	R\$ 10.860,00	R\$ 14.860,00
3 col. (14,4 cm)	7 cm	R\$ 12.910,00	R\$ 17.340,00
3 col. (14,4 cm)	10 cm	R\$ 18.300,00	R\$ 24.780,00

* Para outros tamanhos consulte: (21) 2534-4333, de 7h às 19h, das 9h às 18h.
* Plantão: crachafone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 10h às 19h.

NICOLA CUOZZO

Sua esposa Maria, seus filhos Marisa e Leonardo, esposos e netos agradecem as manifestações de carinho e pesar pela perda do queridíssimo NICOLA. Missa em sua memória será celebrada na 5ª feira, dia 23 de maio, às 18h30, na Paróquia Santa Mônica, na Rua José Linhares - Leblon.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anúncio agora via WhatsApp no Telegram
@0234-4333 das 7h às 19h, das 9h às 18h
Prestado 24h por dia, 7 dias por semana, das 7h às 19h
Domínio e Fonecel, das 7h às 19h

O GLOBO